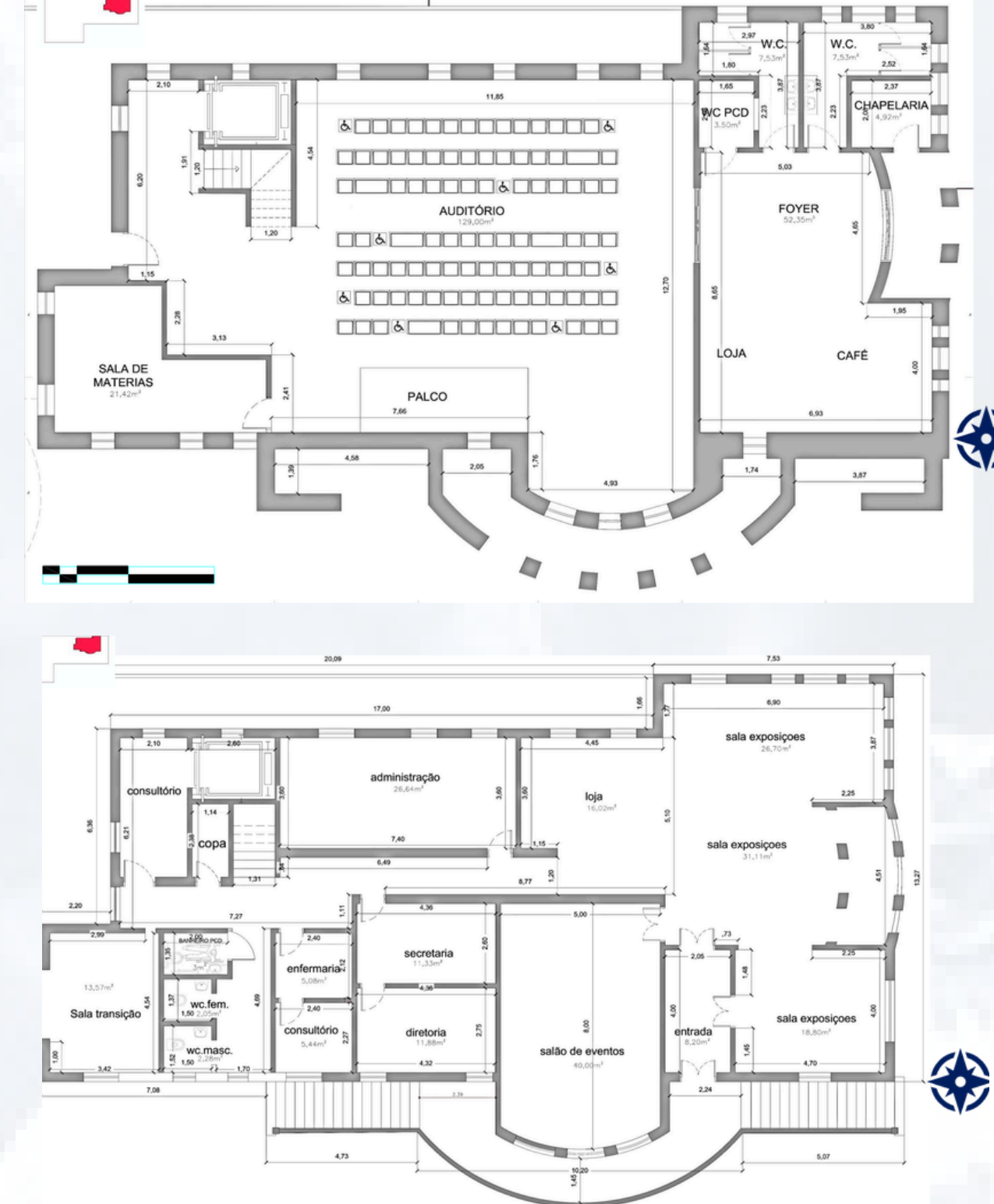


CASA DE ACOLHIMENTO PARA MENORES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

A neuroarquitetura como vetor de acolhimento

Ressignificação do casarão

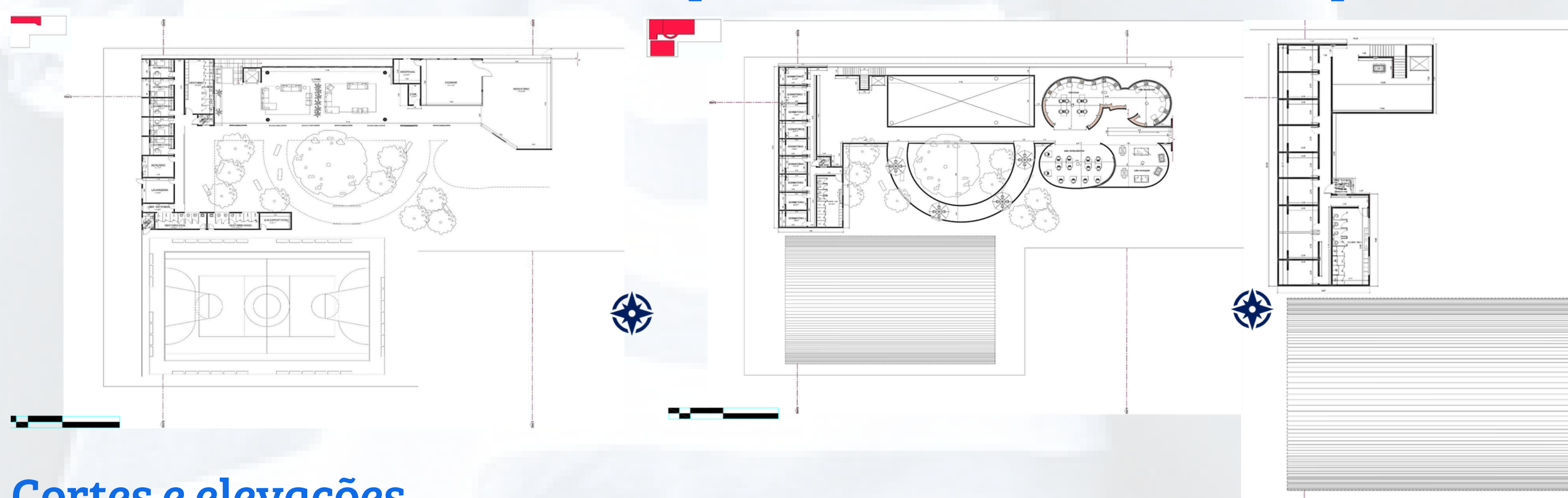
O casarão foi resignificado com o objetivo de ampliar o acesso da sociedade civil ao imóvel histórico, promovendo sua valorização e fruição cultural. Após a implantação do projeto, o edifício passará a contar com salas de exposição, auditório, loja, salão de eventos, consultórios médicos e psicológico, enfermaria, além de adequações voltadas ao atendimento das normas de acessibilidade.



Implantação do novo anexo

O novo anexo foi totalmente projetado privilegiando as diretrizes da Neuroarquitetura, a fim de proporcionar aos usuários conforto, segurança e estímulos pessoais, sociais e cognitivos positivos. Para alcançar esse objetivo, foram utilizados elementos naturais, como madeira e pedras naturais, além do aproveitamento da iluminação, da ventilação natural e do uso de texturas.

Térreo

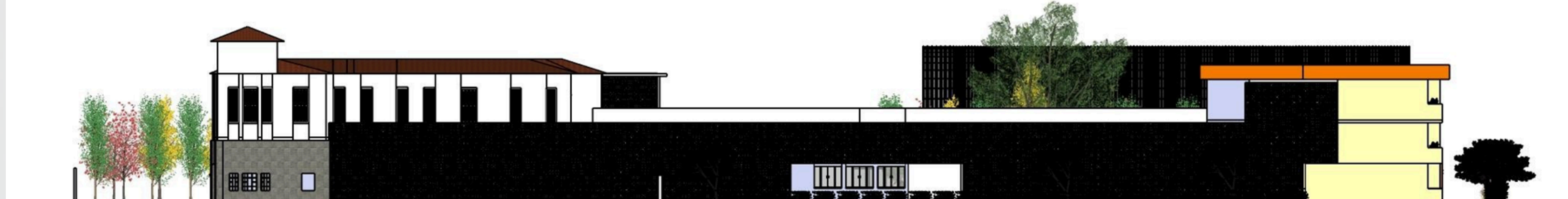


Cortes e elevações

fachada sul



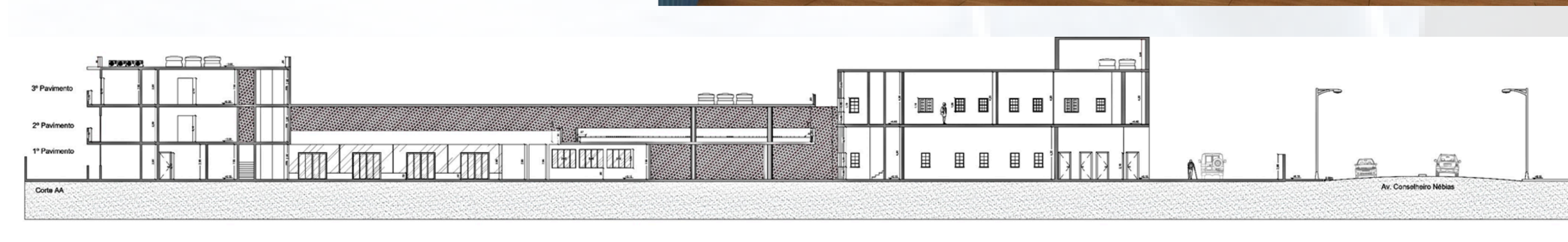
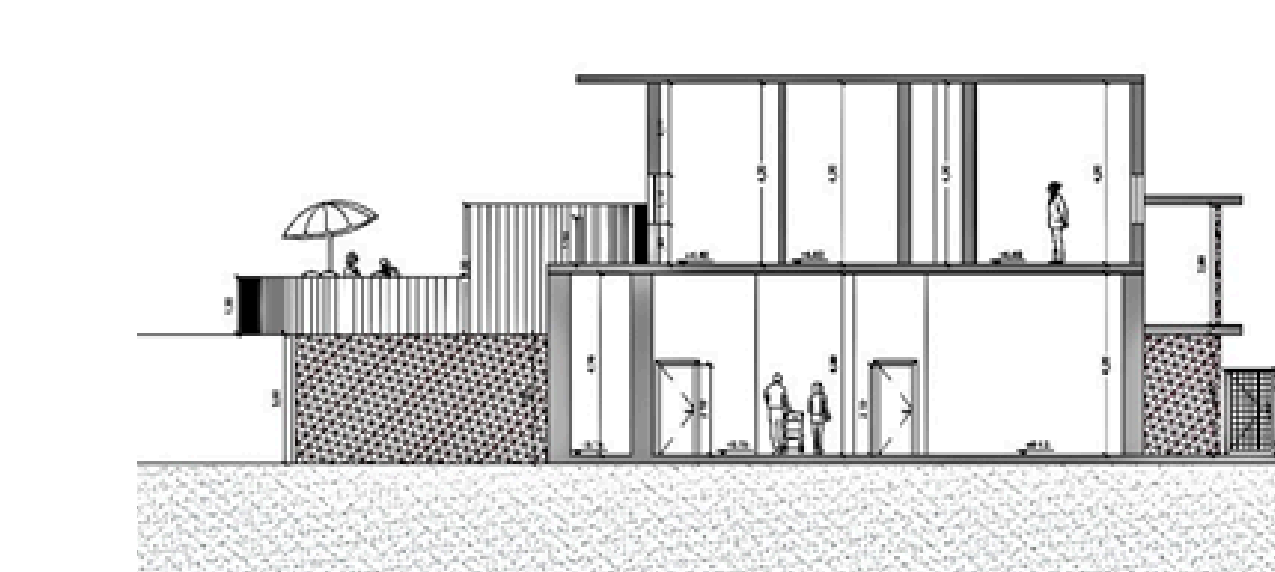
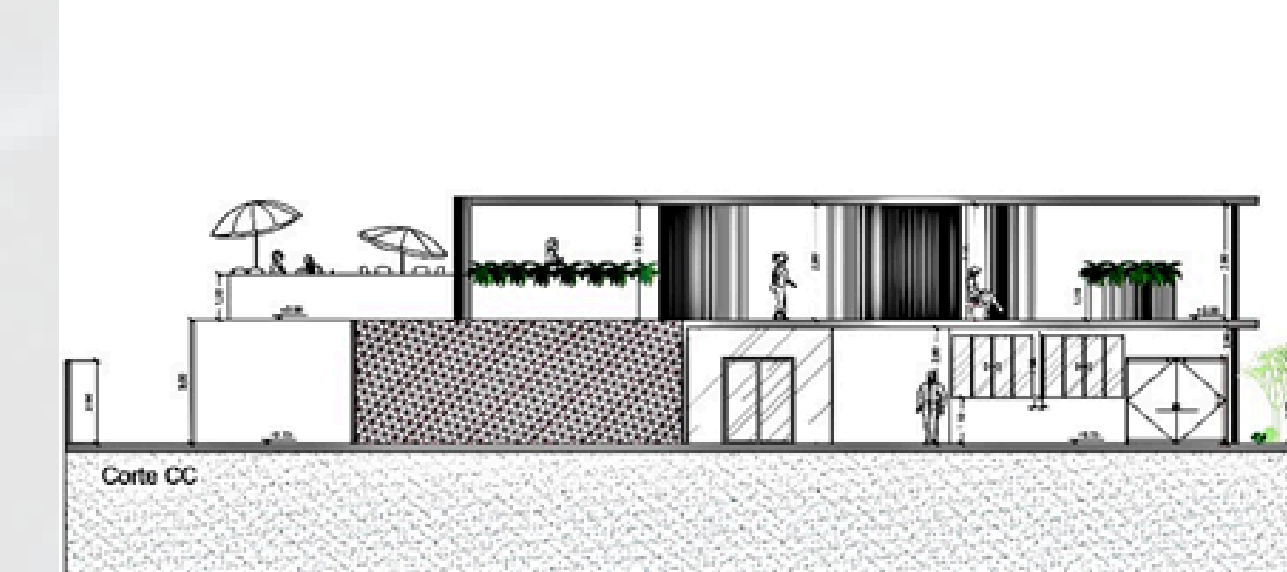
fachada norte



fachada leste



fachada norte



Cores e materialidade

A definição das cores e dos materiais foi orientada pelos princípios da Neuroarquitetura, considerando seus impactos sobre o comportamento, as emoções e o bem-estar dos usuários.

Cores frias: O azul reduz o ritmo cardíaco e a pressão arterial. Uso ideal: salas de estudo, escritórios e quartos para induzir ao sono.

Cores frias: O verde promove o equilíbrio emocional e alivia a fadiga mental, sendo associado pelo cérebro à natureza, fator que contribui para a redução do estresse (biofilia). Uso ideal: áreas de descompressão, salas de estar e consultórios.

Cores quentes: vermelho, amarelo, laranja e tons terrosos atuam como estímulos visuais que ativam o sistema nervoso simpático e áreas do cérebro ligadas à emoção e ao comportamento. Elas elevam a energia, promovem a socialização e criam uma percepção de proximidade e acolhimento

A madeira é um dos bioestimuladores mais potentes na Neuroarquitetura, pois atua diretamente no sistema nervoso central para reduzir o estresse, evocar memórias afetivas e promover o equilíbrio emocional. Quando inserida em um espaço, deixa de ser apenas um elemento estético ou estrutural e passa a ser uma ferramenta de modulação comportamental e cognitiva.

A inserção da natureza na Neuroarquitetura ocorre principalmente por meio do design biofílico, uma abordagem que utiliza a conexão evolutiva do ser humano com o meio ambiente para reduzir o estresse, melhorar a concentração e promover o bem-estar mental nos espaços construídos.

Sala de estar/ visitas

A sala de estar, concebida com pé-direito duplo, proporciona maior conforto visual e sensação de amplitude espacial. Envoltiva por portas de vidro em ambos os lados, favorece a entrada de iluminação natural e a ventilação cruzada, contribuindo significativamente para o conforto térmico e para a qualidade ambiental do espaço.



Jardim

Estudos da Neurociência demonstram que o cérebro humano responde aos estímulos ambientais de forma automática. Nesse contexto, ambientes que simulam ou incorporam elementos da natureza contribuem para a redução dos níveis de cortisol, hormônio associado ao estresse, além de ativar áreas cerebrais relacionadas ao relaxamento, ao bem-estar e à restauração cognitiva. Assim, a presença do jardim no projeto busca favorecer experiências sensoriais positivas, promovendo acolhimento, conforto emocional e melhor qualidade ambiental para os usuários.



Dormitório



Área íntima / Sala de estar

O projeto foi concebido com o objetivo de maximizar o aproveitamento da incidência solar, promovendo maior conforto ambiental aos usuários. Para isso, foram aplicados cobogós na fachada norte, estratégia que contribui para o controle da incidência solar, favorecendo o conforto térmico e lumínico dos ambientes, além de possibilitar a ventilação e a filtragem da luz natural.



Sustentabilidade

Foram implantadas placas solares fotovoltaicas visando à redução do consumo energético e ao fortalecimento das estratégias sustentáveis adotadas no edifício.

Área de estudos



A área de estudos e a biblioteca foram projetadas em conceito aberto, proporcionando maior aproveitamento da iluminação natural e da ventilação cruzada. Todo o ambiente possui jardineiras integradas, incorporando elementos da biofilia ao convívio diário e contribuindo para a concentração e o bem-estar durante o processo de aprendizagem.

Biblioteca.

